

ATA Nº 10 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CMH. Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezenove,

às dezessete horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, situada na Rua 1822, número 1510, neste município, os(as) seguintes **conselheiros(as)**: José Antonio Margarida (Suplente/FURBES) e (Suplente/AMOBAN); Walmor Alberto Dalago Neto (Titular/Sec. Fazenda); Pedro Manoel Fagundes (Titular/DCOI/CUIDA); Airton Claudir da Rosa (Titular/Associação de Moradores do Jardim Denise); Anderson Beluzzo (Titular/OAB); Cláudia Elisa Poletto (Suplente/CAIU/SC); Sheila do Socorro Mattar (IAB - Núcleo Litoral Norte); Renata Resende Meirelles (Titular/SASC); Marcos de Oliveira Borges (Suplente/UDESC). **Outros representantes:** Lucca Coutinho Ormeneze (Casa dos Conselhos). Renata abre a reunião ordinária logo após o término da extraordinária, e fala a **pauta: 1.** Atualização do trabalho da empresa Estop; **2.** Apresentação Plano Habitacional atual; **3.** Apresentação das atividades desenvolvidas das comissões; **4.** Eleição do presidente Governamental; **5.** Assuntos Gerais. Renata propõe que, para próxima reunião, venha com gestor governamental definido e com idéias de aplicação para a parte orçamentária, também falar sobre atualização do Plano Habitacional. Anderson fala que é fundamental para a próxima reunião ter uma posição sobre a reforma administrativa, e para reunião posterior, convidar equipe técnico social. Anderson diz que quando a contabilidade vê que o índice de aplicação dos recursos públicos previstos é inferior, é feita a adequação do orçamento do ano seguinte mais reduzido. Anderson fala que é preciso fazer o Plano pois são estabelecidas metas e prevê quais são deverão desenvolver, e diz que vai fazer um Google Drive com os conselheiros para postagem de materiais para política de habitação. Renata fala que foi feito convite para a Estop comparecer na reunião, mas não puderam comparecer e justificaram a ausência. Renata diz que no E-mail enviado pela Estop, constava o que eles fazem, a regulamentação fundiária dos imóveis. Fala que são responsáveis pelo mapeamento de Zeis, cadastro de famílias carentes, reassentamentos e outros trabalhos constantes do programa e a regulamentação fundiária dos imóveis em Balneário Camboriú. Renata, lendo a apresentação da Estop, fala que os locais de trabalho são: No Bairro das Nações: Rua Itália, Rua Nepal, Rua Noruega, Rua Maurîtânia, Rua Panamá, Rua Paraguai, Rua Porto Rico e Rua Suíça; Bairro Ariribá: Rua Cardeal e Rua Caracará; Bairro dos Municípios: Rua Corupá; Bairro da Barra: Rua Bento Cunha; Bairro São Judas Tadeu: Rua João Laurindo, Rua Samuel Rocha e Rua Maurício Venâncio Cunha. As etapas para a realização dos trabalhos de regularização fundiária foram adotadas as seguintes etapas: 1. Levantamento Topográfico; 2. Pesquisa documental; 3. Conferência dos ocupantes e cadastro dos atuais; 4. Arrecadação de documentos; 5. Montagem dos processos; 6. Protocolo dos processos. Agora estão na etapa da Montagem dos processos: 80% dos processos já foram montados, até o dia seis de Setembro de dois mil e dezenove, protocolado os processos faltantes. E sobre o protocolo dos processos: Falta serem assinados e conferidos pela comissão. O que está em andamento: os processos já finalizados estão sendo protocolados na prefeitura para regularização. Renata diz que sentiu a falta de número de famílias no documento. Anderson fala que, pela legislação, é possível fazer o fracionamento dentro da mesma unidade habitacional. Anderson diz que o que irá aparecer no Plano Municipal será o que foi deixado para trás e o que falta fazer, então o Plano poderá diagnosticar se há famílias estabelecidas que já tem



posse consolidada. Renata fala que foi questionada a previsão do término dos trabalhos à Estop, então continua lendo o documento enviado pela empresa: Após analisados e processados esses documentos serão encaminhados para registro no Cartório. Previsão de Término dos Trabalhos: Conforme o andamento dos trabalhos até o presente momento, a empresa tem a pretensão de finalizar todos os processos no mês de setembro de 2019. Um fator a ser considerado é que os trabalhos não dependem somente da produção da empresa e da análise do município. De forma que os trabalhos estão sendo realizados da forma administrativa seguindo a Lei 13.465, estes dependem também do prazo de análise do cartório. Nota-se que esse prazo do registro de imóveis não está previsto no Termo de Referência, o que pode levar mais tempo do que prevê o TR para finalizar todos os trabalhos. Divergências Encontradas: Após os levantamentos topográficos, as conferências e as arrecadações, encontramos algumas divergências com os imóveis que estavam previstos para serem regularizados. Divergências encontradas: 1.Lotes que obtiveram registro através de usucapião; 2.Áreas sem acesso; 3.Imóveis fora da área demarcada como ZEIS; 4.Ocupantes que não apresentaram documentação nos dias de arrecadações; 5.Mais de uma família ocupando o mesmo imóvel, sendo que no cadastro municipal estavam contabilizados como dois imóveis. Renata liga para Eduardo, da Estop, e questiona o que são as áreas sem acesso. Eduardo, pelo telefone e no viva-voz, fala que antigamente para registrar um imóvel, era aceito o lote sem entrada, sem rua, mas hoje o Registro de Imóveis não aceita mais esses casos, então as áreas sem acesso são áreas que não tem acesso por ruas, que normalmente estão nos fundos de outros lotes. Renata pergunta para Eduardo se foi contadas quantas situações se encontravam em áreas sem acesso. Eduardo responde que não foi contabilizado ainda. Renata questiona Eduardo perguntando se foram contabilizados os imóveis fora das áreas das ZEIS. Eduardo responde que as matrículas que serão trabalhadas não atingem os imóveis que estão fora das ZEIS, então não foram contabilizadas. Renata diz para Eduardo que é importante essa contabilização e Eduardo fala que irá providenciar o material. Renata encerra a reunião agradecendo os conselheiros presentes pelo tempo dedicado. Nada mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Lucca Coutinho Ormeneze, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

